

BOLETIM SINT-UFG

GOIÂNIA-GO

AGOSTO/94

Nº 07

Assembléia delibera por caravana a Brasília pelo Vale-Alimentação

Solicitar à Fasubra que marque audiência com o Ministro da Educação, Murilo Hingel, para tratar da questão do vale-alimentação. Esta foi uma das propostas aprovadas pelos servidores da UFG, na Assembléia Geral da categoria, realizada no último dia 24/08 (quarta-feira), no auditório da Faculdade de Odontologia.

A Assembléia aprovou ainda a orientação para que seja articulado um movimento envolvendo as entidades dos servidores técnico-administrativos e dos docentes - Sint-UFG e Adufg -, bem como a Reitoria, para organizar uma caravana a Brasília, que esteja presente no dia da audiência. O objetivo é fazer com que participem dessa mobi-

WAGNER SOARES



lização todos os funcionários que estiverem sendo prejudicados com o corte do vale-alimentação.

Para tratar desse assunto, o Sint-UFG manteve audiência, no dia 26/08, com o reitor Ari Monteiro do Espírito Santo. Estiveram presentes, pelo Sint-UFG, os diretores Paulo Guerra, João Pires e Pedro Batista. Após ouvir a exposição dos dirigentes sindicais sobre o assunto, o reitor mostrou-se receptivo à idéia da audiência com o Ministro Hingel e

comprometeu-se a ajudar na sua viabilização.

O Sint-UFG avaliou como importante a postura assumida pela Reitoria, posto que o problema do vale-alimentação não é uma questão localizada, mas se insere na lógica de uma política econômica mais ampla, que relega a segundo plano os problemas sociais, dentre os quais se situa a educação. O Plano Real, que norteia essa política, visa a garantir o equilíbrio das contas públicas, nem que para isso tenha que

descumprir preceitos constitucionais, como o que determina a aplicação de 20% dos recursos da União para educação.

Ainda no dia 26/08, o Sint-UFG comunicou a Fasubra a respeito da deliberação da Assembléia Geral. Tão logo a audiência seja marcada, os funcionários serão imediatamente comunicados. O objetivo é levar o maior número possível de servidores da UFG à Brasília, particularmente aqueles que foram prejudicados com a não destinação de recursos para o vale-alimentação.

ALERTA! Você que está sendo prejudicado, mantenha-se mobilizado. A qualquer hora será confirmada a caravana a Brasília. Lute pelos seus direitos. Juntos venceremos!

EDITORIAL

O Brasil, nos últimos oito anos, foi submetido a sete planos econômicos. Todos prometiam acabar com a inflação e nos levar ao pleno desenvolvimento. Os seis anteriores fracassaram. No entanto, propiciaram a acumulação de grandes fortunas, graças à especulação financeira, à remarcação desenfreada de preços e o confisco de parcela significativa dos salários.

O Plano Real (ou FHC), o sétimo nesse rol, obedece à lógica dos anteriores. Apenas a roupagem é diferente, bem como a sua forma de aplicação. Sob o argumento de promover o ajuste fiscal e conter o déficit público - governo gastar mais do que arrecada -

desrespeitou-se a destinação constitucional de 20% das verbas do Orçamento para a educação.

Seguindo essa linha, foram esses os cortes, por setores, no Orçamento: 50% das verbas para a educação; 50% das verbas do Ministério do Bem-Estar Social; mais de 20% da Previdência Social e 15% da Ciência e Tecnologia. Também sofreram redução os gastos com sistema de esgoto - 31%; reforma agrária - 31%; assistência ao menor - 20%; e pesquisa fundamental 25%.

Enquanto o Plano idealizado por FHC aprofunda a dívida social do país para com o seu povo, ele está sendo generoso com a dívida externa (leiam-se banqueiros internacionais). O acordo de renegociação - decorrência direta do Plano - prevê que somente nos próximos sete anos o Brasil deverá gastar cerca de US\$ 141 bilhões com as prestações e



juros da dívida externa, um valor 53% maior do que o país pagou no período 1987-1993.

A nova moeda - o Real - está conseguindo segurar a inflação. Mas, por quanto tempo? Essa "estabilização" só se sustenta enquanto o país estiver parado, o Estado não investir, os juros ficarem na esferosfera e os trabalhadores permanecerem com seus salários achatados. Por isso não é difícil concluir: trata-se de um plano eleitoreiro, feito sob encomenda do FMI e de nossos credores externos. O lema de Plano FHC pode ser resumido numa frase: salários sob controle e liberdade para os monopólios. O povo não se deixará enganar. Esse filme já é conhecido.

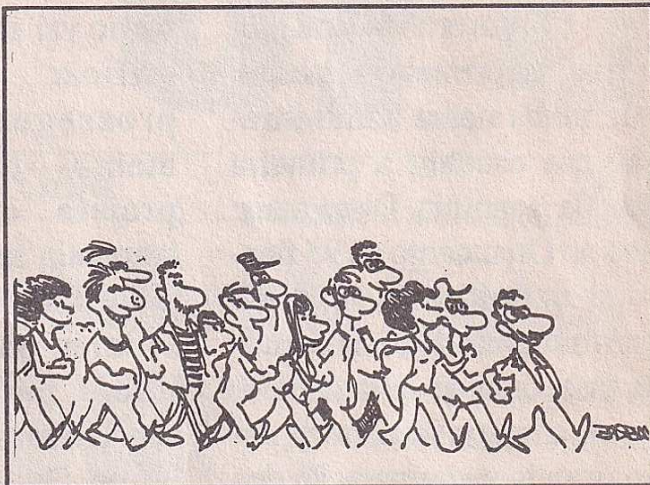
Calendário de mobilização da Fasubra foi alterado

A CUT está articulando a realização de um Encontro Nacional das Categorias em Luta, que se realizará em São Paulo ou Rio de Janeiro, no dia 10 de setembro. Diante disso, a Coordenação das Entidades de Servidores Federais deliberou pela realização da Plenária dos SPF no dia 09 de setembro, na cidade onde ocorrer o Encontro Nacional, como forma de se estabelecer as condições para a participação unificada do Conjunto dos Servidores Públicos Federais no evento em pauta, o que consideramos de fundamental importância.

Neste contexto, fica sem efeito o informativo FASUBRA, de 28.08.94, que trata do Calendário de Atividades desta Federação e reiterado a avaliação contida no informativo de 22.08.94. Assim, faz-se necessário a redefinição do nosso Calendário de Atividades, que passa pelo adiamento dos En-

contros Regionais e pela transferência da nossa Plenária Nacional convocada para o dia 03 de setembro, em Brasília.

A Executiva da FASUBRA SINDICAL tendo claro que, dada a dinâmica da conjuntura, apresenta-se como central e prioritário o enfrentamento global às elites em seu plano de arrocho, convoca a Plenária Nacional para o dia 08 de setembro, a realizar-se em São



Paulo ou Rio de Janeiro - em consonância com a definição da Executiva da CUT, com a seguinte pauta: informes, data para realização dos Encontros Regionais, Eleições Gerais e outros.

ADEQUAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- 07.09 - Reunião da Executiva e Direção Nacional da FASUBRA
- 08.09 - Plenário Nacional da Fasubra Sindical
- 09.09 - Plenária Nacional dos SPF
- 10.09 - Encontro Nacional das Categorias em Luta - CUT, ou outro evento que venha ser convocado pela Central para esta data.

Dia Nacional de luta obteve adesões em todo o país

Manifestações realizadas em todo o país marcaram, no último dia 25/08, o Dia Nacional de Luta contra a política econômica do governo, o arrocho salarial e em defesa da isonomia. As mobilizações não ficaram circunscritas aos servidores públicos federais, tanto que em São Paulo contaram com a participa-

ção dos metalúrgicos do ABC, demonstrando que começa a aumentar a insatisfação popular com relação à política econômica do governo.

Em Goiás, o Dia Nacional de Luta foi lembrado com uma concentração na porta do Ministério da Fazenda. Participaram do ato, além de servidores públicos federais, servidores

do Estado e do município. Todos criticaram as perdas salariais que vitimam essas categorias e denunciaram o caráter eleitoreiro do Plano Real. Diretores do Sint-UFG estiveram presentes à manifestação representando a entidade; também compareceram um bom número de servidores dessa universidade.

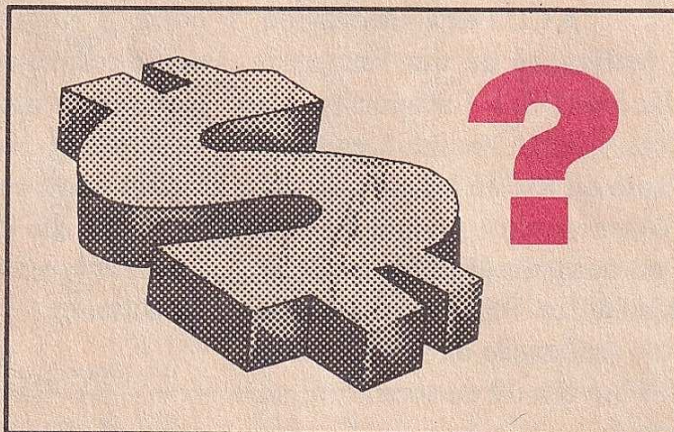
Jornal informa que orçamento prejudica a isonomia em 95

O governo federal prometeu, no primeiro semestre, que ainda nessa administração iria concluir a primeira fase da isonomia. Disse mais: que no Orçamento de 95 ficariam definidos os recursos para a implantação da segunda fase, quando seria concretizada a matriz isonômica, assegurando a equiparação dos salários entre os três poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário.

Entretanto, as notícias divulgadas pela imprensa desmentem as referidas promessas. O jornal Correio Braziliense do dia 27/08/94, Pág. 10, informa que "o go-

verno vai sacrificar o prosseguimento do projeto de isonomia salarial dos servidores públicos para cobrir o rombo no Orçamento da União para 1995, inicialmente previsto em US\$ 10 bilhões".

A mesma matéria também informa que quando a discussão sobre a isonomia salarial do funcionalismo for retomada, em novembro, o Orçamento de



95 da União deverá estar aprovado pelo Congresso. Ou seja, a Inês já estará morta. A se confirmar estas notícias, os servidores estarão sendo vítimas de um grande engodo. Necessário, pois, saber responder à altura a esse ardil.

Continuam abertas as inscrições para o torneio de futebol de salão

Prosseguem até o dia quatro de setembro as inscrições para o XI Campeonato de Futebol de Salão do Sint-UFG. Os interessados em participar desse evento esportivo devem se dirigir até a sede social

do Sint-UFG, onde estão sendo feitas as inscrições. A

exemplo do que fazem muitos, não deixe essa decisão para última hora. A reunião do Conselho Arbitral, que definirá o regulamento da competição, bem como a sua tabela, será no dia seis de setembro.

